



CNIS

**PROGRAMA DE AÇÃO
E
ORÇAMENTO PREVISIONAL**

2023

A. PROGRAMA DE AÇÃO

Eixo Estratégico I – Afirmar os valores e preservar a autonomia e identidade das IPSS e do Setor Solidário

3 Objetivos

- Preservar e afirmar a identidade e autonomia das IPSS e os valores que orientam a sua ação;
- Realizar ações que visem o reforço do conhecimento, intercâmbio e cooperação interinstitucional;
- Desenvolver e alargar a base de apoio de solidariedade das IPSS, designadamente, quanto à sensibilização e mobilização para o voluntariado.

Eixo Estratégico II - Contribuir para o reforço da organização e qualificação da intervenção das Instituições Particulares de Solidariedade Social, com as pessoas e as comunidades.

3 Objetivos

- Organizar e disponibilizar programas de capacitação, serviços de apoio, ações de informação e reflexão às Instituições Particulares de Solidariedade Social, Federações e Uniões;
- Promover/participar em estudos, compilar e divulgar documentação;
- Negociar e celebrar convenções coletivas de trabalho.

Eixo Estratégico III – Negociação e estabelecimento de parcerias e de cooperação devidas e indispensáveis ao desenvolvimento da ação das IPSS

3 Objetivos

- Promover gradualmente a concretização do Pacto da Cooperação para a Solidariedade Social;
- Acompanhar e avaliar as matérias da cooperação a implementar pelas instituições no desenvolvimento da sua Missão;
- Apoiar tecnicamente à representação institucional da CNIS.

B. REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A. PROGRAMA DE AÇÃO

Eixo Estratégico I – Afirmar os valores e preservar a autonomia e identidade das IPSS e do Setor Solidário

Objetivo	Ação	N.º
Preservar e afirmar a identidade e autonomia das IPSS e os valores que orientam a sua ação	Dia da CNIS – Assembleia Geral eleitoral e tomada de posse dos órgãos sociais. Conferência/debate sobre tema a definir;	I.1
	Ciclo de conferências temáticas sobre: a Identidade e a Autonomia das IPSS, na concretização da sua Missão;	I.2
	Sobre a Tutela – Grupo de reflexão – contributos para alterações legislativas;	I.3
	Promoção e organização da Chama e XVI Festa da Solidariedade – data e local a definir;	I.4
Realizar ações que visem o reforço do conhecimento, intercâmbio e cooperação interinstitucional	ROTASS – Rede Operacional e Técnica de Apoio ao Setor Solidário: consolidação da articulação com a plataforma “Dar e Receber” , da Entreatajuda e realização de ações de divulgação nos diversos domínios;	I.5
	Realização de uma reunião de articulação com os juristas e outros técnicos que colaboram com as Uniões Distritais, Regionais e Federações;	I.6
	Divulgação de boas-práticas e notícias através da newsletter semanal “Notícias à Sexta” e do Jornal Solidariedade de periodicidade mensal e dos respetivos sites;	I.7
	Reuniões descentralizadas da Direção da CNIS com os Órgãos Sociais das Uniões Distritais, Regionais e das Federações;	I.8
Desenvolver e alargar a base de apoio de solidariedade das IPSS, designadamente, quanto à sensibilização e mobilização para o voluntariado	Voluntariado académico: <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade e optimização das ações previstas nos protocolos celebrados com a Universidade de Évora, Universidade de Aveiro e Associação Académica da Universidade do Minho; • Alargamento à Universidade do Algarve, Politécnico de Bragança e Universidade da Beira Interior e a outros estabelecimentos de ensino; 	I.9
	Participação no projeto “VolunTalento” – projeto piloto de voluntariado inclusivo que promova o voluntariado como ferramenta de inclusão social.	I.10

Eixo Estratégico II – Contribuir para o reforço da organização e qualificação da intervenção das Instituições Particulares de Solidariedade Social, com as pessoas e as comunidades

Objetivo	Ação	N.º
Organizar e disponibilizar programas de capacitação, serviços de apoio, ações de informação e reflexão	Assegurar a participação da equipa de trabalhadores da CNIS em ações de formação;	II.1
	Continuação da realização de seminários especializados, designadamente sobre: Contratação Pública, Direito do Trabalho, Planeamento Estratégico, Gestão Financeira e Gestão de Pessoas;	II.2

às Instituições Particulares de Solidariedade Social, Federações e Uniões	Realização de 30 ações de formação modelar, gratuitas, on-line e presenciais, nas áreas dos idosos, infância e deficiência , no âmbito da parceria com o IIEFP/ Centro de Emprego e Formação Profissional do Porto;	II.3
	Valorizar Social – operacionalização do acordo de cooperação celebrado entre o IIEFP, a ANQEP - (Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional) e a CNIS (QUALIFICA SOCIAL) destinado a corpos sociais e trabalhadores das IPSS;	II.4
	Elaboração de candidaturas da CNIS , no âmbito do Quadro Financeiro Plurianual Portugal 2020-2030;	II.5
	Gabinete de Auditoria Prosseguir a realização de auditorias financeiras às associadas e a apresentação de relatório com plano de ações a implementar;	II.6
	Proporcionar apoio e acompanhamento técnico e jurídico às associadas designadamente através da disponibilização de conhecimento e instrumentos práticos para gerir constrangimentos e/ou oportunidades. Inclui respostas a pedidos de informação, apoio técnico, jurídico, pareceres, circulares técnicas, entre outros;	II.7
	Divulgação de ações de sensibilização e campanhas em temas relevantes para as associadas;	II.8
	Organizar iniciativas de informação e de esclarecimento com e para as IPSS que desenvolvem as respostas sociais para as quais se prevê alteração legislativa;	II.9
	Acompanhamento da operacionalização da medida de gratuidade das creches;	II.10
	Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) – acompanhamento e informação sobre os programas com interesse para o setor;	II.11
	Promover/participar em estudos, compilar e divulgar documentação	CoLabor (Laboratório Colaborativo para o Trabalho, Emprego e Proteção Social) – contributo para a definição de um sistema de certificação de qualidade e/ou avaliação do impacto social a desenvolver nas respostas sociais;
Futuro dos CAVI – Centros de Apoio à Vida Independente com a conclusão dos projetos piloto: apuramento dos custos de funcionamento dos projetos piloto nas associadas da CNIS;		II.13
Promover uma reflexão sobre as políticas de acolhimento e integração refletidas nas respostas sociais para pessoas com deficiência e incapacidade;		II.14
Central de Balanços manutenção e desenvolvimento. Publicar os dados analisados e os respetivos indicadores referentes às contas de 2020 para a amostra de 565 IPSS e para a amostra duplicada;		II.15
No âmbito da Central de Balanços, em parceria com o INE na esfera da Conta Satélite da Saúde , realização de um estudo sobre a avaliação da despesa das IPSS com a saúde, que está relacionada com a prestação de serviços aos utentes dependentes das atividades básicas de vida diárias (ABVD) que também são dependentes das atividades instrumentais de vida diária (AIVD). Este estudo será elaborado de acordo com as orientações metodológicas das organizações internacionais (OCDE/Eurostat/OMS);		II.16
Monitorização da plataforma de gestão do conhecimento para o cuidado das pessoas dependentes , em colaboração com a Universidade de Évora e distribuição do manual de utilização;		II.17

Negociar e celebrar convenções coletivas de trabalho	Negociação dos Contratos Coletivos de Trabalho com as frentes sindicais.	II.18
------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------	-------

Eixo Estratégico III – Negociação e estabelecimento de parcerias e de cooperação devidas e indispensáveis ao desenvolvimento da ação das IPSS, promovendo nomeadamente a concretização do Pacto da Cooperação para a Solidariedade

Objetivo	Ação	N.º
Promover gradualmente a concretização do Pacto da Cooperação para a Solidariedade	Transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais nos domínios da ação social, educação e saúde – Acompanhamento do processo;	III.1
	Participação da CNIS nas negociações do Compromisso de Cooperação para 2023-2024 , considerando: <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação do cumprimento/não cumprimento das ações previstas em Compromissos de Cooperação anteriores; • As necessidades e dificuldades das Instituições; • O contexto social, económico e político; 	III.2
Acompanhar e avaliar as matérias da cooperação a implementar pelas Instituições no desenvolvimento da sua Missão	Realização de seminário sobre “Complementaridade das áreas da Saúde e da Ação Social nas respostas sociais de acolhimento” ;	III.3
	Comissões Distritais de Cooperação – Acompanhamento e apoio aos representantes da CNIS nas Comissões Distritais de Cooperação;	III.4
	Apoio à URIPSSA para as negociações do Acordo Base, no âmbito do Código de Ação Social dos Açores (CASA);	III.5
	Realização de 4 Encontros para apresentação e explicação às associadas do Compromisso de Cooperação 2023-2024, incluindo às da RAM;	III.6
	Sessões de trabalho com os dirigentes e associadas da União Regional dos Açores sobre a realidade da cooperação e as perspetivas;	III.7
	Sessão de trabalho com os dirigentes e associadas da União Regional da Madeira sobre a realidade da cooperação e as perspetivas;	III.8
	Acompanhamento da execução e avaliação trimestral da concretização do Compromisso de Cooperação 2023 ;	III.9
Apoiar tecnicamente à representação institucional da CNIS	Preparação de intervenções a serem efetuadas pelos representantes da CNIS em diferentes eventos;	III.10
	Preparação das matérias a serem discutidas/enviadas nas/às diversas instâncias, elaboração de pareceres técnicos, nomeadamente relativos a matérias legislativas e de cooperação.	III.11

B. REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A CNIS está representada em diferentes instâncias a **nível nacional**, a saber:

Entidade/Organização
ANEPC – Associação Nacional de Emergência e Proteção Civil
ANQEP – Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional
CAEE – Comissão Nacional de Acompanhamento da Educação Especial
CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social Prémio António Sérgio
Comissão de Acompanhamento de Acordos estabelecidos ao abrigo do Decreto-Lei n.º 138/2013, de 9 de outubro e do processo de devolução dos hospitais das Misericórdias
Marca Entidade Empregadora Inclusiva
CES – Conselho Económico e Social
CNC – Comissão Nacional de Cooperação
CNE – Conselho Nacional de Educação
CNES – Conselho Nacional para a Economia Social
CNPDPJ – Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens
CNSM – Conselho Nacional para a Saúde Mental
CoLabor – Laboratório Colaborativo para o Trabalho, Emprego e Proteção Social
Comissão Acompanhamento, Monitorização e Avaliação Intersectorial dos projetos-piloto previstos no Estatuto do Cuidador Informal, no âmbito do Despacho n.º 10045/2020, de 19 de outubro
CPES – Confederação Portuguesa da Economia Social
CPSS – Comissão Permanente do Setor Social e Solidário
CPV – Confederação Portuguesa do Voluntariado
ENIPSSA – Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em situação de Sem Abrigo
Fundação INATEL
FRSS – Fundo de Reestruturação do Setor Social e Solidário
LCAES – Linhas de Crédito de Apoio à Economia Social
Missão Continente
PAR – Plataforma de Apoio aos Refugiados
POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego
PRR – Plano de Recuperação e Resiliência

SICAD – Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências

A CNIS está ainda representada, ao **nível regional/distrital**:

Entidade/Organização
CDC – Comissões Distritais de Cooperação
CRSM – Conselhos Regionais para a Saúde Mental
POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego

A CNIS está ainda representada em diferentes instâncias a **nível europeu**, a saber:

Entidade/Organização
Fórum Consultivo EASO – Gabinete Europeu de Apoio em matéria de Asilo

Aprovado pela Direção da CNIS a 7 novembro 2022

ORÇAMENTO 2023

SNC	DESCRIÇÃO	TOTAL	CNIS	POISE III
6221	Trabalhos especializados	73.061,22	73.061,22	0,00
6222	Publicidade propaganda	8.069,93	8.069,93	
6223	Vigilância e segurança	126,39	126,39	
6224	Honorários	119.202,00	119.202,00	0,00
6226	Conservação reparação	8.783,18	8.783,18	
6227	Serviços bancários	512,79	512,79	
	Total 622	209.755,51	209.755,51	0,00
6231	Ferramentas utens.desg.rapido	3.420,63	3.420,63	
6232	Livros e Documentação Técnica	0,00	0,00	
6233	Material escritório	1.375,40	1.375,40	0,00
	Total 623	4.796,03	4.796,04	0,00
6241	Eletricidade	2.155,77	2.155,77	
6242	Combustíveis	1.020,02	1.020,02	
6243	Água	688,31	688,31	
	Total 624	3.864,09	3.864,09	0,00
6251	Deslocações estadas	116.932,74	116.932,74	0,00
	Total 625	116.932,74	116.932,74	0,00
6261	Rendas alugueres	4.692,62	4.692,62	0,00
6262	Comunicação	22.989,00	22.989,00	
6263	Seguros	891,45	891,45	
6265	Contencioso notariado	22,50	22,50	
6267	Limpeza, conforto e decoração	359,22	359,22	
6268	Outros serviços	1.397,03	1.397,03	
	Total 626	30.351,81	30.351,81	0,00
	TOTAL FSE	365.700,17	365.700,18	0,00
631	Remunerações certas	137.270,00	137.270,00	0,00
632	Remunerações adicionais	4.973,65	4.973,65	0,00
635	Encargos s/ remunerações	30.611,21	30.611,21	0,00
636	Ac. trabalho	1.372,70	1.372,70	0,00
638	Outros gastos c/pessoal	1.159,85	1.159,85	
	TOTAL GASTOS COM PESSOAL	175.387,42	175.387,41	0,00
64	Depreciações e Amortizações	8.991,37	8.991,37	0,00
	TOTAL GASTOS DE DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇ	8.991,37	8.991,37	0,00
	TOTAL GASTOS ADMINISTRATIVOS	550.078,96	550.078,96	0,00
6881	Correções relativas exerc anteriores	420,00	420,00	
6883	Quotas a pagar-Colabor	5.014,20	5.014,20	
6888	Distrib. gratuita jornais	3.096,63	3.096,63	
	TOTAL OUTROS GASTOS E PERDAS	8.530,83	8.530,83	0,00
69	Gastos e perdas de financiamento	0,00		
	TOTAL GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00	0,00
	TOTAL DE GASTOS	558.609,79	558.609,79	0,00
7221	Quotas a receber	63.320,00	63.320,00	
7251	Receitas publicidade	19.800,00	19.800,00	
7252	Assinaturas jornal de solidariedade	60,00	60,00	
	TOTAL- PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	83.180,00	83.180,00	0,00
7511	Protocolo cooperação	385.423,00	385.423,00	
7513	POISE III	0,00		0,00
	TOTAL SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS EXPLORA	385.423,00	385.423,00	0,00
781631	Rendimentos Suplementares	1.200,00	1.200,00	
7886	Consignação 0,5% IRS	350,00	350,00	
7888	Subsidio	70.000,00	70.000,00	
788842	Protocolo Cases	20.000,00	20.000,00	
	TOTAL OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	91.550,00	91.550,00	0,00
7911	Juros obtidos de depositos	22,50	22,50	
	TOTAL JUROS, DIVID.E OUTROS REND.SIMILARES	22,50	22,50	0,00
	TOTAL DE RENDIMENTOS	560.175,50	560.175,50	0,00
	RESULTADO LIQUIDO PERIODO	1.565,72	1.565,72	0,00

Informações Adicionais

Orçamento Previsional para 2023

Gastos Administrativos:

- Trabalhos Especializados:

CNIS – 73.061 €

1. - Gastos com a produção do Jornal (Conteúdos e Impressão);
2. - Contratos de manutenção de equipamentos (ex. programa de contabilidade, fotocopiadora, etc.)
3. - Certificação de Contas
4. - Arquivo de documentação
5. - Serviço de limpeza

- Honorários:

CNIS – 119.202 €

1. - Assessorias, jornalistas e Contabilista

- Deslocações e Estadas:

CNIS – 116.933 €

1. - Decorrentes da atividade normal

Gastos com Pessoal:

CNIS – 175.387 €

Vencimentos de 5 funcionários e respetivos encargos (segurança social e acidentes de trabalho)

Outros Gastos e Perdas:

- **Quotizações:**

CNIS - 5.014 €

Quota anual da Colabore

Rendimentos

- **Prestação de Serviços**

1. - Quotas a receber: filiação direta (17*40,00€) + associadas nas Uniões (2.960*20,00€)
+ federações (172*20,00€)
2. - Publicidade:
Indexadas aos clientes fixos, tais como, Sogenave, F3M, TSR, Lablad e Simplio

- **Subsídios**

1. - Protocolo de Cooperação foi considerado o valor de 385.423€ (valor de 2022);

- **Outros Rendimentos e Ganhos**

1. - Protocolo da CASES
2. - Subsídio La Caixa